

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

**ÁREA METROPOLITANA
PORTO ALEGRE**

Rio de Janeiro
IBGE
1980

Pesq. Nac. Amost. Dom.	Rio de Janeiro	v. 3 — t. 12	p. 1-44	1978
------------------------	----------------	--------------	---------	------

Pesquisa nacional por amostra de domicílios / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1967, 4. trim. (n. 1) - 1975 (n. 61, 1973), 1978 (v. 1, t. 1, 1976)-

Anual.

Trimestral até 1970.

Suspensa de 1974-1975.

Iniciada nova numeração em 1976.

Número de tomos anuais varia.

Números especiais : Tabelas selecionadas . — PNAD-1 : Regiões metropolitanas 1971/1972 . — PNAD-2, 1972 (4. v)

1. Brasil - População - Condições econômicas. 2. Brasil - População - Condições sociais. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/79-37

CDD 312.90981
CDU 312.9(81-0-3-2)(058)

APRESENTAÇÃO

O IBGE prossegue, com este volume, a divulgação da PNAD 1978, resultante do levantamento feito em novembro de 1978.

As informações apresentadas nas tabelas referentes a aspectos sobre mão-de-obra, fecundidade, escolaridade e rendimentos fornecem ao usuário elementos para estudo e análise do desenvolvimento sócio-econômico da população.

O plano tabular, ora apresentado, não esgota as possibilidades de utilização da PNAD/78, podendo-se, sempre, recorrer a tabulações especiais, da mesma forma que nas demais pesquisas realizadas pela Instituição.

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1980

S U M Á R I O

Apresentação	V
Introdução	XI
Aspectos do Plano de Amostragem	XIII
Interpretação dos Resultados	XVI
Data e Períodos de Referência	XVI
Base Cartográfica	XVI
Âmbito	XVI
Conceituação das Características Investigadas	XVII
Anexo I - Relação de grupos ocupacionais e ocupações	XXXI
Anexo II - Ramos de atividade e atividades	XXXIX
Anexo III - Sobre a precisão das estimativas da PNAD	XLV
Anexo IV - Municípios que compõem a Área Metropolitana de Porto Alegre	XLIX

TABELAS DE RESULTADOS

1. DADOS GERAIS

1.1 - População residente e população presente, por sexo, segundo os grupos de idade	3
1.2 - Pessoas de 15 anos e mais, por estado conjugal, segundo o sexo e os grupos de idade	4

2. INSTRUÇÃO

2.1 - Pessoas de 5 anos e mais, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	7
2.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo os anos de estudo	8
2.3 - Estudantes de 5 anos e mais, por sexo, segundo o grau e a série que frequentam	9

3. FECUNDIDADE

3.1 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo os grupos de idade das mulheres	13
3.2 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo a condição de atividade das mulheres na semana de referência e o rendimento mensal familiar	14

4. MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	17
4.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade, segundo a condição na família	17
4.3 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os anos de estudo	18
4.4 - Pessoas de 10 anos e mais e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo o rendimento mensal	18
4.5 - Pessoas ocupadas, por anos de estudo, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	19
4.6 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os grupos de idade	19
4.7 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os ramos de atividade	20
4.8 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	20
4.9 - Pessoas ocupadas com rendimento de trabalho, por posição na ocupação, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	21
4.10 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os grupos de idade	21
4.11 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os ramos de atividade	22

5. MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

5.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	25
---	----

6. FAMÍLIAS

6.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes das famílias	29
6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes e de pessoas ocupadas na semana de referência	29
6.3 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características do chefe	30
6.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo a condição na família	31

7. DOMICÍLIOS

7.1 - Domicílios particulares permanentes, por rendimento mensal do domicílio, segundo a densidade de moradores por cômodo e por dormitório	35
7.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo o número de cômodos e de dormitórios	36
7.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo algumas características	37
7.4 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	38
7.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	39
7.6 - Domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	40
7.7 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	41
7.8 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.9 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.10 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por sexo, segundo a condição no domicílio	43

APÊNDICE

Boletim de Família - PNAD 1.01

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com a população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, higiene, saúde, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1º trimestre de 1970, quando foi interrompida com a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se, também, itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensa relação de bens duráveis.

Durante o biênio 1974/1975 foi realizada uma pesquisa especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF). O objetivo principal da pesquisa, ou seja, coletar informações que em seu conjunto refletissem as condições de vida da população, levou a uma ênfase especial sobre o consumo alimentar em que não só foram pesadas as quantidades consumidas de alimentos mas também foi identificada a sua origem: compra, produção própria, doação ou troca. Esta especificação da origem, que foi também feita para todos os outros produtos consumidos pelas famílias, possibilitou uma estimativa cuidadosa da receita não monetária.

A pesquisa de 1976 foi ampliada em relação às anteriores, com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos anteriormente divulgados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas, principalmente à realização do Censo de 1980.

A PNAD 77 manteve as principais características relativas a população, mão-de-obra e fecundidade. Foram feitas indagações a respeito da força de trabalho em referência ao período de uma semana e ao período de um ano, fonte de rendimentos, posição na ocupação, meses trabalhados, migração intramunicipal e orfandade materna.

Em convênio com o BNH, com o objetivo de se obter um diagnóstico habitacional das principais Áreas Metropolitanas do País (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro,

Belo Horizonte e Recife) e do Distrito Federal, foi aplicado um suplemento especial so bre as características de habitação, a pretensão de comprar, alugar ou construir imóvel re sidencial, e a tentativa de obtenção de financiamento para aquisição de imóvel residencial nos doze meses seguintes à data de referência da pesquisa. Para este levantamento ampliou-se a amostra para as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

A PNAD 78 apresentou estrutura de investigação análoga à da pesquisa realizada no ano anterior, sendo excluídos do levantamento os quesitos referentes à migração interna.

A fim de atender à demanda de informações no plano econômico-social, foi ampliada a amostra permitindo divulgação de resultados para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, completando assim a cobertura de todas as áreas metropolitanas do País.

ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM

Para a realização da PNAD, o Território Nacional foi dividido em sete regiões sócio-econômicas, visando à obtenção de resultados que refletissem a diferenciação regional das características da população. As regiões da PNAD têm a seguinte constituição:

- Região I - Rio de Janeiro;
- Região II - São Paulo;
- Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo;
- Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;
- Região VI - Distrito Federal;
- Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

Os planos de amostragem foram desenvolvidos independentemente para cada Região. Na Região VII, a pesquisa abrangeu apenas a população urbana.

As características populacionais investigadas na PNAD podem ser estimadas a nível de Região com bastante precisão e, com precisão menor, para as Unidades da Federação mais populosas, para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, nas quais a amostra foi ampliada, e para três sub-regiões do nordeste: Maranhão e Piauí; Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; Sergipe e Bahia.

O desenho da amostra, utilizado desde a implantação até 1974, baseava-se num esquema de amostra probabilística selecionada em quatro estágios sucessivos: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; unidades terciárias - subsetores; e unidades quaternárias - domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

A partir de 1976, suprimiu-se o estágio de seleção dos subsetores, procedendo-se à listagem completa de cada setor. Na Região VI realizaram-se apenas os estágios de seleção dos setores censitários e seleção dos domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

Para a seleção, os municípios foram classificados em duas categorias: auto-representativos (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não auto-representativos.

Os municípios das capitais, os integrantes das áreas metropolitanas e os de população igual ou superior a um limite calculado para cada região, bem como aqueles que, embora não apresentassem tais características, possuísem algum aspecto peculiar de natureza sócio-econômica, classificaram-se como auto-representativos.

Os municípios não auto-representativos foram reunidos em estratos geogrā

ficos, levando-se em conta as microrregiões homogêneas a que pertenciam. Nas PNADs 1977 e 1978, a formação dos estratos da Região V considerou as mesorregiões homogêneas. O tamanho de cada estrato correspondeu aproximadamente a duas vezes a população do limite pré-fixado para a caracterização dos municípios auto-representativos em cada região. Selecionaram-se, sem reposição, com probabilidade proporcional a uma medida de tamanho (população dos municípios no Censo de 1970), duas unidades de primeiro estágio de cada estrato.

Os municípios com menos de 10 000 habitantes foram agrupados com um ou mais municípios e denominados pseudo-municípios. Para efeito de seleção, consideraram-se esses agrupamentos como um único município.

Para a seleção das unidades do segundo estágio foram arrolados, dentro de cada município, os setores urbanos e os setores rurais, nesta ordem, a fim de melhor representar a distribuição dos setores da amostra segundo a situação. Usou-se uma seleção sistemática, onde a probabilidade de seleção de cada setor foi proporcional ao número de domicílios que o mesmo continha em 1970. Na Região I, para o Município do Rio de Janeiro, antigo Estado da Guanabara, a seleção da amostra no segundo estágio, com vistas à sua melhor distribuição, considerou as Regiões Administrativas.

O intervalo de seleção dos setores nos municípios auto-representativos foi determinado em função da fração de amostragem e do número médio esperado de domicílios por setor. Em decorrência, alguns municípios auto-representativos não forneceram setores para a amostra, pois o número de domicílios era inferior ao intervalo de seleção.

Para os municípios não auto-representativos, fixou-se em 5 o número de setores a serem selecionados.

Para a realização do último estágio foi executada uma operação de campo, denominada Listagem, que consistiu no relacionamento de todas as unidades domiciliares e não domiciliares existentes nos setores selecionados. Nos domicílios coletivos foram listadas as unidades de habitação existentes em cada um.

O último estágio consistiu em selecionar, com base na Listagem, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos onde seria feita a investigação das características definidas pela pesquisa. Para a determinação das unidades domiciliares, adotou-se uma seleção sistemática, cujo intervalo foi obtido multiplicando-se as probabilidades de seleção do município e do setor, pelo inverso da fração global de amostragem.

Na Listagem da PNAD 1978, levantou-se o número de moradores nos domicílios particulares e nas unidades de habitação em domicílios coletivos, segundo a idade, o sexo, a condição de presença e a condição no domicílio.

UNIVERSO DE NOVAS CONSTRUÇÕES

O levantamento do universo das novas construções teve por objetivo fornecer elementos para a atualização do cadastro básico, utilizado na seleção da amostra. Abrangeu os conjuntos residenciais e edifícios com 50 ou mais unidades domiciliares, construídos após o Censo Demográfico de 1970, dos municípios auto-representativos.

QUADRO-RESUMO DA SELEÇÃO DA AMOSTRA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOS- TRAGEM UTILI- ZADA	MUNICÍPIOS				SETORES CENSITÁRIOS		DOMICÍLIOS PARTI- CULARES E UNIDADES DE HABITAÇÃO EM DOMI- CÍLIOS COLETIVOS	
		Auto-Representativos		Não Auto- -Representativos		Urbanos	Rurais	Listados	Unidades entrevis- tadas
		Límites de corte da população (nº de ha- bitantes)	Total	Estratos	Selecio- nados na amostra				
I - RJ	1/200	60 000	23	6	15	542	70	283 238	11 654
II - SP	1/300	90 000	48	25	92	622	145	422 685	14 967
III - PR, SC e RS	(1) 1/300	100 000	50	43	121	495	391	349 599	16 123
IV - MG e ES	(1) 1/200	70 000	34	47	148	494	354	313 129	14 789
V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	(1) 1/200	100 000	55	30	247	917	929	629 301	33 594
VI - DF	1/20	-	1	-	-	269	15	133 770	7 107
VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MT e GO	(2) 1/100	60 000	21	3	62	539	-	256 938	10 542

(1) 1/100 para as Áreas Metropolitanas de Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Salvador.

(2) 1/50 para a Área Metropolitana de Belém.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão dos dados coletados adotou-se processo de estimativa de razão com base na projeção da população para 1º de novembro de 1978, distribuída por sexo e 11 grupos de idade, de acordo com a composição etária apresentada pela Listagem. Os 22 pesos ou fatores de expansão resultaram da divisão de cada grupo etário, assim calculado, pelo total de pessoas na amostra, nesses mesmos grupos.

Para as pessoas de idade ignorada, utilizou-se o fator resultante da divisão do total da população projetada pelo total de pessoas na amostra, por sexo.

Nas estimativas, foram usados pesos inteiros imediatamente próximos à razão fracionária encontrada, de forma que, multiplicados pelas unidades da amostra, corresponderiam ao total da população estimada para cada grupo de idade e sexo. A escolha das pessoas para aplicação dos pesos foi aleatória.

Em relação às características das famílias, usou-se o peso atribuído ao chefe da família e, nas características dos domicílios, o peso atribuído ao chefe do domicílio.

Para a apresentação dos resultados, fizeram-se estimativas independentes para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, e para o conjunto das Unidades da Federação que compõem cada Região (exclusive as Áreas Metropolitanas acima citadas).

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondentes ao desenho da amostra utilizado na PNAD.

As flutuações porventura observadas nas estimativas de totais, taxas ou quaisquer outros parâmetros podem advir de oscilações da própria amostra, especialmente no caso de características que ocorram com baixa frequência.

Uma avaliação dos erros de amostragem para algumas variáveis pesquisadas é divulgada no Anexo III desta publicação.

DATA E PERÍODOS DE REFERÊNCIA

As características das pessoas têm como data de referência o dia 31 de outubro de 1978; as características de mão-de-obra abrangem a semana de referência de 22 a 28 de outubro de 1978 e o período anual de 31 de outubro de 1977 a 30 de outubro de 1978.

BASE CARTOGRÁFICA

A partir da pesquisa de 1971, a base cartográfica dos setores selecionados para a amostra da PNAD é preparada mediante a atualização dos mapas censitários utilizados no Censo Demográfico de 1970, através das operações de campo realizadas em cada levantamento.

ÂMBITO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1978 investigou as seguintes características das pessoas e dos domicílios:

 pessoas - situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no

domicílio, condição na família, idade, instrução, estado conjugal, fecundidade, mortalidade e características econômicas;

domicílios particulares - pessoas moradoras, presentes ou ausentes, e pessoas não moradoras, presentes na data de referência;

domicílios particulares permanentes - situação, tipo de construção, material utilizado em paredes, pisos e coberturas, forma de abastecimento d'água, utilização e tipo de instalação sanitária, existência de coleta de lixo, existência de iluminação elétrica, número de cômodos e dormitórios, condição de ocupação, valor do aluguel ou prestação mensal, tempo de residência no domicílio;

domicílios coletivos - os proprietários, empregados e respectivas famílias neles residentes e os moradores em hotéis, pensões e estabelecimentos similares, sem ou tro local de residência habitual.

Com base nas características das pessoas, obtiveram-se dados sobre composição e características das famílias.

Os resultados apresentados nesta publicação referem-se à população residente (moradores presentes e moradores ausentes), com exceção dos dados da tabela 1.1 que incluem a população presente (moradores presentes e não moradores presentes).

CONCEITUAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INVESTIGADAS

Alguns itens constantes no boletim foram pesquisados com a finalidade de se obterem elementos de estudos para o aperfeiçoamento das futuras pesquisas. Assim, apresenta-se a seguir apenas a conceituação das características investigadas que foram objeto de divulgação.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1970. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais) ou às vilas (sedes distritais). A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Assim, considerou-se como população urbana a pesquisada nas cidades ou vilas e, como população rural, a pesquisada fora dos limites das cidades ou vilas.

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

Em relação ao domicílio pesquisado, as pessoas foram classificadas em: moradores presentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; moradores ausentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e não moradores presentes - pessoas que não tinham residência fixa no domicílio, mas ali tivessem passado a noite de 31 de outubro para 1º de novembro.

IDADE

A indagação sobre a idade foi formulada através do quesito mês e ano de nascimento, ou idade presumida, para os que não soubessem a data de nascimento. Quando não houve declaração de data apurou-se a idade presumida. As pessoas que não declararam nem a data nem a idade presumida foram reunidas no grupo "Idade ignorada", apresentado destacadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações tivessem por base um limite mínimo de idade.

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO

Em cada domicílio, discriminaram-se as pessoas em: chefe do domicílio - pessoa responsável pelo domicílio; cônjuge - pessoa que vivesse conjugalmente com o chefe do domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial; filhos - inclusive enteados e filhos adotivos, exclusive filhos de criação; outro parente - pais, sogros, irmão, cunhado, neto, bisneto, avô, tio, primo, sobrinho, etc; sem parentesco - agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pensionista ou empregado doméstico, inclusive filhos de criação), pensionista (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pagando hospedagem), empregado doméstico (pessoa que prestasse serviços domésticos remunerados aos moradores do domicílio e que ali dormisse habitualmente) e hóspede (pessoa, parente ou não, que, não tendo residência fixa no domicílio, se achava presente na data de referência).

As pessoas sem laços de parentesco ou subordinação doméstica que viviam em um mesmo domicílio coletivo foram classificadas como membros de grupo convivente.

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

Em cada família, independentemente da espécie do domicílio, foi investigada a relação de convivência entre cada pessoa e a responsável pela família.

Investigou-se para as pessoas de 5 anos e mais se sabiam ou não ler e escrever. Para as que não sabiam ler e escrever foi indagado se haviam aprendido, mas por qualquer motivo, haviam esquecido.

Foram consideradas alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que assinassem apenas o próprio nome foram consideradas analfabetas.

O método adotado na investigação sobre a alfabetização, na PNAD 78, permite que os respectivos resultados sejam analisados em conjunto com os resultados dos diversos censos e das PNADs 76 e 77, não se devendo, porém, estabelecer comparação com os dados da PNAD 73, na qual a pesquisa sobre alfabetização foi realizada de forma diferente.

A metodologia adotada nas pesquisas de 1976 a 1978 permitiu uma melhor mensuração da alfabetização do que a da pesquisa de 1973, na qual a forma de indagação tornou impossível a identificação dos casos de pessoas que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola, mas que não eram alfabetizadas.

FREQUÊNCIA À ESCOLA

Foram consideradas como freqüentando escola as pessoas de 5 anos e mais que, embora na data de referência estivessem de férias ou impedidas temporariamente, freqüentavam escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem freqüentando cursos de Alfabetização de Adultos, Admissão, Supletivo, Artigo 99 (1º e 2º ciclos) ou Vestibular. Também foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem freqüentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou Artigo 99 do 1º ciclo foram classificadas como freqüentando o 1º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5ª série do 1º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2º ciclo ou Vestibular, no 2º grau, e as pessoas que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como freqüentando a 1ª série do 1º grau.

Não foram considerados como estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas freqüentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, etc.), Maternal ou Jardim de Infância, Projeto Minerva ou Pós-graduação.

ANOS DE ESTUDO

A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e do grau

das pessoas de 10 anos e mais que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola regular ou algum outro curso entre os relacionados anteriormente. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos - 1º grau; 9 a 11 anos - 2º grau e 12 a 17 anos - Superior. As pessoas que sô declararam a série ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

ESTADO CONJUGAL

Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condição das pessoas em relação ao fato de viverem em companhia do cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual estável. Assim, a noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil, considerado como a condição jurídica das pessoas em relação ao matrimônio.

De acordo com o critério adotado, as pessoas foram distribuídas nas seguintes classes:

solteiras - as que não houvessem contraído matrimônio civil e/ou religioso e nem vivessem em união consensual estável;

casadas - as que houvessem contraído matrimônio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia do cônjuge, assim como as que vivessem em união consensual estável;

separadas - as casadas (matrimônio civil, civil e religioso ou somente religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divórcio homologado, e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

desquitadas - as que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

divorciadas - as que houvessem obtido divórcio e não vivessem em companhia de outro cônjuge; e

viúvas - as pessoas cujo cônjuge tivesse falecido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou união consensual estável e que não houvessem contraído novo matrimônio, nem vivessem em companhia de outro cônjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal são apresentados para as pessoas de 15 anos e mais.

FECUNDIDADE

Investigou-se, para as mulheres de 15 anos e mais, segundo o sexo, o número de filhos nascidos mortos, o número de filhos nascidos vivos e que morreram, e o número

ro de filhos que se encontravam vivos na data de referência, residindo ou não no domicílio.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A população de 10 anos e mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência - "Semana ou Ano".

A população economicamente ativa na semana de referência compôs-se das pessoas que, nesse período (22 a 28 de outubro de 1978), estavam trabalhando, tinham trabalhado mas não estavam trabalhando ou estavam procurando trabalho, tendo ou não trabalhado antes.

Considerou-se como "Trabalhando" as pessoas que, durante toda a semana de referência ou parte desta, exercessem uma ocupação econômica remunerada em dinheiro e/ou bens e as que trabalhassem habitualmente 15 horas ou mais por semana, ajudando, sem remuneração, a pessoa com quem residissem que explorasse uma atividade econômica na qualidade de de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa ou beneficente.

Nas pesquisas anteriores a 1976, não foram consideradas como trabalhando as pessoas que exercessem ocupação não remunerada auxiliando a organizações beneficentes ou a um membro da família que fosse somente empregado assalariado.

As pessoas que estivessem em gozo de férias ou que tivessem faltado ao trabalho durante toda a semana de referência foram incluídas no grupo "Tinha trabalhado mas não estava trabalhando".

Como "Procurando trabalho" na semana foram computadas as pessoas que, havendo ou não trabalhado anteriormente, estavam dispostas a trabalhar, tendo para isto tomado alguma providência, como estabelecer contatos com agências de empregos, empregadores, sindicatos ou órgãos similares, fazer solicitação a parentes ou amigos, procurar anúncios de emprego, etc.

A população economicamente ativa no ano de referência (31-10-77 a 30-10-78) compôs-se das pessoas economicamente ativas na semana e daquelas que, embora não economicamente ativas neste período, haviam exercido uma ocupação econômica no ano de referência.

Para as pessoas economicamente ativas (na semana ou no ano) foram investigados: meses trabalhados; ocupação; ramo de atividade onde era exercida a ocupação; posição na ocupação; rendimento e horas trabalhadas nessa ocupação e em todas as ocupações exercidas; contribuição a Instituto de Previdência e, para os empregados, se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador atual.

Como população não economicamente ativa consideraram-se as pessoas sem ocupação, estudantes, aposentadas, pensionistas, inválidas, as que viviam de renda e as que exerciam atividades domésticas não remuneradas.

As tabelas 4.1 a 4.11 referem-se à condição de atividade na semana de referência, e a 5.1, à condição de atividade no ano de referência.

OCUPAÇÃO

Por ocupação entendeu-se o cargo, função, profissão ou ofício habitualmente exercido pelo entrevistado durante a maior parte do período de referência (ainda que estivesse em gozo de férias, de licença, preso aguardando julgamento), ou, excepcionalmente, a última ocupação quando tivesse havido mudança em caráter definitivo.

Para as pessoas que exerciam habitualmente ocupação diferente da exercida na semana de referência, foi considerada a ocupação na semana.

Sempre que o entrevistado exercesse simultaneamente duas ou mais ocupações, registrou-se aquela que lhe tomasse a maior parte do tempo.

As tabelas de mão-de-obra apresentam as ocupações em grupos cuja relação se encontra ao final desta Introdução (Anexo I).

ATIVIDADE

Classificaram-se as pessoas segundo a finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade em que exerciam a ocupação declarada e de acordo com a natureza da ocupação exercida, para os que trabalhassem por conta própria.

Sempre que a ocupação do entrevistado fosse exercida em mais de uma atividade, registrava-se aquela em que se ocupasse a maior parte do tempo.

Na apresentação dos resultados as pessoas economicamente ativas foram classificadas pelos seguintes ramos de atividade: atividade agrícola; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais; comércio de mercadorias; prestação de serviços e serviços auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; atividade social; administração pública; e outras atividades.

A composição dos ramos de atividade é mostrada no final desta Introdução (Anexo II).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Classificaram-se as pessoas, quanto à posição na ocupação habitual exercida em:

a) empregados - aquelas que prestassem serviços a um empregador, remuneradas em dinheiro e/ou bens (parte dos produtos obtidos em exploração agropecuária, extra

tiva ou industrial);

b) conta própria - as que exerciam suas atividades por conta própria, individualmente ou com auxílio de membro da família não remunerado. Nas pesquisas de 1976/77, este grupo teve a designação de "Autônomos";

c) empregadores - as que exploravam uma atividade econômica com o auxílio de um ou mais empregados, não se incluindo neste grupo as pessoas que só tinham empregados domésticos; e

d) não remunerados - as que trabalhavam normalmente 15 horas ou mais por semana, sem rendimento de trabalho, ajudando a pessoa com a qual residiam e que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa, de caridade, beneficente, etc.

RENDIMENTO MENSAL DE TRABALHO

Considerou-se como rendimento de trabalho o salário, ordenado, soldo, vencimento contratual, etc., do mês de outubro; a média dos últimos doze meses das importâncias referentes a honorários de profissionais liberais, comissões de vendas ou corretagens, gorjetas, pagamento de prestação de serviços, etc.; e a estimativa do valor mensal dos produtos ou mercadorias (valor de mercado) recebidos em pagamento pelo trabalho exercido.

Investigou-se o rendimento bruto auferido na ocupação principal e em outras ocupações exercidas além da principal. Foi pesquisado se o rendimento era em dinheiro (parte fixa ou variável), em produtos ou mercadorias ou em benefícios. Nesta publicação divulgam-se apenas os resultados da apuração do rendimento em todas as ocupações exercidas.

Para as pessoas que recebiam em produtos ou mercadorias foi investigado o valor correspondente. Nas pesquisas anteriores a 1976, não foi feita esta investigação, exceto na pesquisa de Rendimentos realizada no 4º trimestre de 1972. Para as que recebiam em benefícios não foi pesquisado esse valor.

Não foram computadas no rendimento mensal de trabalho as partes referentes a mais de 12 salários e a participação no lucro das empresas recebidas pelos empregados.

As pessoas que recebiam apenas moradia, alimentação, transportes e roupas (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "Sem rendimento". As pessoas que prestavam serviços domésticos não remunerados não foram consideradas como economicamente ativas (neste grupo estão incluídas as donas-de-casa).

Os trabalhadores familiares sem rendimento de trabalho não foram tidos como recebendo em benefícios.

Para as pessoas que estavam procurando trabalho, mas que haviam trabalhado

do nos últimos doze meses, foi considerado o rendimento do último mês trabalhado.

OUTROS RENDIMENTOS

A investigação dos rendimentos provenientes de outras fontes abrangeu to das as pessoas de 10 anos e mais.

Foram investigadas como outras fontes:

- a) as quantias provenientes de aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos;
- b) as recebidas regularmente sem contrapartida de serviços prestados, pro venientes de pessoas não moradoras no domicílio pesquisado (doação ou mesada);
- c) as percebidas por aposentadoria, reforma, jubilação, etc., ou de pensão de instituto; caixa de assistência social ou fundos de pensão deixada por pessoa de quem o entrevistado era beneficiário (aposentadoria ou pensão); e
- d) as provenientes de venda de imóveis, abono de permanência, dividendos ou bonificações de ações, participação de lucros, juros de depósitos bancários, letras de câmbio, letras do Tesouro Nacional, etc., juros e correção monetária de caderneta de poupança, efetivamente recebidos durante o mês de outubro. No caso de resgate de títulos sô foram consideradas as quantias referentes à diferença entre o valor de compra e o de venda.

O rendimento mensal familiar e domiciliar foi obtido através da soma dos rendimentos das pessoas da família e do domicílio, exclusive os empregados domésticos e pensionistas. Foram classificados como "Sem declaração de rendimentos" as famílias ou do micílios nos quais algum componente tivesse sido classificado nesta condição.

Os resultados são apresentados segundo classes de salário m^{ín}imo, tendo si do utilizado, para efeito de apuração, o maior salário m^{ín}imo vigente no País, à época da coleta de dados, que era de Cr\$ 1.560,00.

Na tabela 4.13, a distribuição das pessoas segundo o rendimento de todas as ocupações difere das tabelas anteriores porque não foram incluídas as pessoas que re cebiam somente em benefícios.

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

Para as pessoas ocupadas na semana de referência, isto é, para aquelas que estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas não estavam trabalhando, apurou-se o número de horas habitualmente trabalhadas em todas as ocupações.

As pesquisas anteriores a 1976 investigaram o número de horas efetivamente trabalhadas em todos os empregos e/ou ocupações na semana de referência, computando as horas extras e excluindo as horas não trabalhadas por motivo de doença, feriado, falta ao

trabalho, negócios particulares ou outra razão.

CONTRIBUIÇÃO A INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Investigou-se, para as pessoas ocupadas na semana de referência, se contribuíam para Instituto de Previdência Federal, Municipal ou Estadual.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Para as pessoas que se declararam empregados, foi investigado se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador em qualquer emprego que exercessem na semana de referência.

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica que vivessem no mesmo domicílio; pessoa que vivesse só em domicílio particular e o conjunto de, no máximo, cinco pessoas que vivessem num domicílio particular, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica.

Foram caracterizadas como famílias conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas que residissem no mesmo domicílio particular. As famílias conviventes foram classificadas em família principal e família secundária.

Os resultados apresentados referem-se às famílias residentes em domicílios particulares.

DOMICÍLIO

Conceituou-se domicílio como o local de moradia estruturalmente independente constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios: prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de referência.

Classificaram-se os domicílios em particulares, quando habitados por uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. Por extensão, o prédio em construção onde residissem até 5 pessoas, embora sem laços de parentesco ou de dependência doméstica, também foi considerada

do domicílio particular. As casas de cômodos (cabeças-de-porco, cortiços, etc.) e os edifícios de apartamentos constituíram um conjunto de domicílios particulares.

Como domicílios coletivos foram classificados os ocupados por grupos conviventes (hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, etc.) e/ou famílias, nos quais a relação entre os moradores se restringisse à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. Os domicílios particulares que estivessem servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residissem quatro ou mais famílias conviventes foram considerados como domicílios coletivos.

Os resultados apresentados restringem-se aos domicílios particulares permanentes.

TIPO DE CONSTRUÇÃO

Classificaram-se os domicílios particulares, segundo o tipo de construção, em: permanentes, assim considerados os construídos para fins residenciais; e improvisados, os que não atendessem à referida condição, embora servissem de moradia na data de referência, tais como: lojas, salas, prédios em construção, embarcações, carroças, vagões, tendas, barracas, grutas, pátios, etc.

Com base no material empregado nas paredes, piso e cobertura, os domicílios particulares permanentes foram classificados em duráveis e rústicos. Consideraram-se duráveis os domicílios localizados em prédios em cuja construção predominassem paredes de alvenaria ou madeira preparada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada, mas com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto.

TIPO DE DOMICÍLIO

Classificaram-se os domicílios particulares permanentes, quanto ao tipo, em: casa - para o prédio ocupado totalmente por apenas um domicílio e constituído de paredes de alvenaria ou madeira aparelhada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto; apartamento - para o domicílio localizado em prédio de dois ou mais pavimentos; rústicos - para o domicílio em cuja construção houvesse predominância de paredes de taipa não revestida, madeira aproveitada ou material de vasilhame usado, com piso de terra, tijolo de barro ou adobe e cobertura de palha, sapê, ou material aproveitado de embalagens, tapumes, etc.; e quartos ou cômodos - para os domicílios constituídos de uma ou mais peças, que sejam par

te integrante de casa ou apartamento.

As casas ou apartamentos constituídos somente de uma ou duas peças não foram considerados como quartos ou cômodos.

PAREDES, PISO E COBERTURA

Investigou-se o material predominantemente utilizado na construção de paredes, piso e cobertura.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Pesquisou-se a forma de abastecimento d'água dos domicílios, de acordo com as seguintes condições: rede geral, com ou sem canalização interna; poço ou nascente, com ou sem canalização interna; e outra forma, com ou sem canalização interna, assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água da chuva, fontes públicas e poços ou torneiras localizados fora do domicílio.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Investigou-se a existência, a utilização de instalações sanitárias no domicílio e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas. Foram classificadas, quanto à utilização, em: exclusiva do domicílio e comum a mais de um domicílio; e, quanto ao tipo de escoadouro, em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa.

Na pesquisa de 1976, os domicílios cujos moradores utilizassem instalações sanitárias comuns a mais de um domicílio não foram considerados como as possuindo.

COLETA DE LIXO

Investigou-se a existência de coleta de lixo no logradouro onde se localizava o domicílio e o número de vezes na semana em que era feita.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Indagou-se sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, como também se possuíam medidor ou relógio para medir o consumo de energia elétrica, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: próprio - já acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, totalmente pago, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); próprio - não acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, mas ainda não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); alugado; cedido - quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular; e outra - quando a família estivesse residindo em domicílio, que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

TOTAL DE CÔMODOS

Foram computados todos os compartimentos integrantes do domicílio separados por paredes, inclusive os existentes na parte externa do prédio, desde que constituíssem parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas, garagens, depósitos e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais.

DORMITÓRIOS

Além dos quartos foram consideradas todas as demais dependências que estivessem, em caráter permanente, servindo de dormitório.

Foram excluídos os quartos que habitualmente não servissem de dormitório.

Na tabela 7.3 de Domicílios consideraram-se os pensionistas e empregados domésticos, na determinação da densidade de moradores por cômodo e por dormitório.

A N E X O S

ANEXO I

GRUPOS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, RELIGIOSAS, ARTÍSTICAS E AFINS

Engenheiros
Arquitetos e urbanistas
Agrimensores e topógrafos
Desenhistas e cartógrafos
Outras ocupações auxiliares de engenharia
Médicos
Dentistas
Veterinários
Farmacêuticos
Parteiros diplomados
Enfermeiros diplomados
Outros especialistas em medicina não especificados
Enfermeiros não diplomados
Ortopedistas
Optometristas
Massagistas
Protéticos
Operadores de Raios X
Farmacêuticos práticos
Laboratoristas
Visitadores sanitários
Magistrados
Procuradores e promotores públicos
Advogados e defensores públicos
Tabeliães e oficiais de registro
Escrivães de cartório
Oficiais de justiça
Outras ocupações da justiça
Professores de ensino de 1º grau
Professores de ensino de 2º grau
Professores de ensino superior
Professores de ensino não especificado
Químicos

Físicos

Outros especialistas em ciências físico-químicas, não especificados

Geólogos

Agrônomos

Farmacologistas

Biologistas

Outras ocupações auxiliares da agronomia, biologia e farmacologia

Estatísticos

Matemáticos e atuários

Analistas de sistemas

Economistas

Contadores

Técnicos de administração

Ocupações auxiliares da estatística, matemática, análise de sistemas, economia, ciências contábeis e administração

Escritores e jornalistas

Publicitários

Escultores e pintores

Decoradores e cenógrafos

Fotógrafos

Músicos e compositores

Atores e cantores

Bailarinos e coreógrafos

Locutores e comentaristas de rádio e televisão

Produtores e diretores de espetáculos

Operadores técnicos de cinema, rádio e televisão

Religiosos

Assistentes sociais

Sociólogos

Bibliotecários e museólogos

Outras ocupações científicas não discriminadas

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Agricultores e pecuaristas

Avicultores e criadores de pequenos animais

Industriais

Comerciantes

Hoteleiros e donos de pensão

Empresários nos transportes

Outros empresários

Membros do Poder Legislativo

Ministros de Estado, governadores, prefeitos e administradores de empresas estatais, paraestatais e de economia mista

Membros do Corpo Diplomático

Diretores e chefes do Serviço Público

Administradores e diretores de empresas agropecuárias, florestais, extrativas vegetais e pesqueiras

Administradores e diretores de empresas de extração mineral

Administradores e diretores de empresas de indústria de transformação

Administradores e diretores de empresas de construção

Administradores e diretores de empresas de comércio de valores e companhias de seguros

Administradores e diretores de empresas de comércio

Administradores e diretores de empresas de transportes e comunicações

Administradores e diretores de serviços de hospedagem

Outros administradores e diretores de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da administração de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da contabilidade e finanças de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de compra e venda de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de produção e manutenção de empresas privadas

Outros chefes de seção encarregados de serviço de empresas privadas

Agentes fiscais de tributos e controladores de arrecadação no Serviço Público

Inspetores de trabalho e fiscais de previdência

Assistentes administrativos

Tesoureiros e caixas

Almoxarifes e armazenistas

Datilôgrafos e taquígrafos

Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores autônomos da agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais

Operadores de equipamento e implementos mecânicos na agropecuária

Pescadores

Chacareiros, hortelãos e floricultores

Jardineiros

Trabalhadores de pecuária

Trabalhadores de cultura

Caçadores

Madeireiros e lenhadores

Carvoeiros (fabricantes)

Seringueiros

Ervateiros

Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores de fornos metalúrgicos

Operadores de trens de laminação

Operadores de fornos de segunda fusão e reaquecimento

Fundidores de metais em moldes

Moldadores e macheiros

Trabalhadores de tratamento térmico de metais

Trefiladores e estiradores de metais

Galvanizadores, recobridores e decapadores de metais

Ferreiros, serralheiros e forjadores

Ferramenteiros, ajustadores especializados em ferramentas matrizes, traçadores em metais e trabalhadores assemelhados

Operadores de máquinas e ferramentas

Polidores de metais e afiadores de ferramentas

Ajustadores, montadores e instaladores de maquinaria

Relojoeiros e mecânicos de instrumentos de precisão

Mecânicos de veículos de motor

Mecânicos de motores e sistemas hidráulicos de aviões

Soldadores

Chapeadores e caldeireiros

Lanterneiros de veículos

Rebitadores de metais

Funileiros de metais

Marceneiros

Carpinteiros e tanoeiros

Serradores

Lustradores

Estofadores e capoteiros

Colchoeiros

Preparadores de pasta para papel

Preparadores de fibras

Fiandeiros e bobinadores

Ajustadores de teares e preparadores de cartões para tecidos

Tecelões

Tapeceiros

Rendeiros

Redeiros

Branqueadores, tintureiros e trabalhadores de acabamento de produtos têxteis

Moleiros e trabalhadores assemelhados
Trabalhadores da fabricação e refinação do açúcar
Charqueadores e magarefes
Trabalhadores na conserva de alimentos
Trabalhadores do tratamento do leite e elaboração de laticínios
Padeiros e confeitadores
Trabalhadores da preparação do café, chá e cacau
Cervejeiros e trabalhadores da fabricação de vinhos e outras bebidas
Trabalhadores da industrialização do pescado
Alfaiates e costureiros
Peleteiros e trabalhadores assemelhados
Padronizadores e cortadores
Bordadores e cerzidores
Chapeleiros de palha
Chapeleiros, exclusive de palha
Sapateiros, montadores e acabadores de sapatos
Bolseiros e cinteiros
Mestres-de-obras
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiros
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros
Calceteiros e asphaltadores
Calafates
Montadores de estrutura metálica
Operadores de máquinas de construção civil
Trabalhadores de conservação de rodovias
Curtidores
Correeiros e seleiros
Preparadores de fumo
Charuteiros e cigarreiros
Ajustadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Montadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Reparadores de receptores de rádio e televisão
Eletricistas
Instaladores de telefones e telégrafos
Instaladores de linhas elétricas e de telecomunicações

Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Gravadores de vidros
Pintores e decoradores de vidro e cerâmica
Oleiros
Trabalhadores da fabricação de produtos de borracha e plástico
Borracheiros
Trabalhadores da fabricação e vulcanização de pneumáticos
Confeccionadores de produtos de papel e papelão
Compositores tipográficos e linotipistas
Impressores tipográficos
Estereotipistas e eletrotipistas
Clicheristas e gravadores
Fotogravadores
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações da indústria gráfica
Mestres e contramestres (exclusive mestres-de-obra)
Aprendizes
Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
Cesteiros e esteireiros
Ourives
Lapidadores
Fogueteiros
Vassoureiros
Marmoristas
Polidores e esmerilhadores
Operadores de máquina (exclusive nas indústrias mecânica e de construção civil)
Pintores a pistola
Foguistas (exclusive de embarcações e trens)
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Açougueiros
Balconistas e vendedores
Vendedores ambulantes
Vendedores de jornais e revistas
Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas

Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes corretores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros nos transportes marítimos
Barqueiros e canoeiros
Guindasteiros
Estivadores
Agentes de estrada de ferro
Condutores e chefes de trem
Maquinistas de trem
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros
Agentes e vendedores de passagens rodoviárias
Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros
Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Guarda-fios
Aviadores civis
Comissários de bordo
Recepcionistas nos transportes
Inspetores e despachantes nos transportes
Trabalhadores de conservação de ferrovias

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empregados domésticos
Barbeiros e cabeleireiros

Manicuros e pedicuros
Lavadeiras e passadeiras
Engraxâtes
Cozinheiros
Garçons

OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Mineiros
Canteiros e marroeiros
Garimpeiros
Trabalhadores de extração de petróleo e gás
Oficiais e praças das Forças Armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Escrivães de polícia
Guardas-civis e inspetores de tráfego
Carcereiros e guardas de presídio
Datiloscopistas
Guardas-vigias de organizações particulares
Atletas profissionais
Técnicos e juizes de esportes
Capatazes
Porteiros, vigias e serventes
Ascensoristas
Guardas-sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Guardadores de automóveis
Trabalhadores braçais, sem especificação
Biscateiros
Outras ocupações ou ocupações mal definidas
Sem declaração de ocupação

ANEXO II

RAMOS DE ATIVIDADE E ATIVIDADES

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Agricultura e silvicultura
Criação de animais
Coleta de produtos vegetais não cultivados
Extração de madeira
Pesca
Aqüicultura

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Produtos minerais não metálicos
Metalúrgica
Mecânica
Material elétrico e de comunicações
Material de transporte
Madeira
Mobiliário
Papel e papelão
Borracha
Couros e peles e produtos similares
Química
Produtos farmacêuticos e veterinários
Perfumaria, sabões e velas
Produtos de matérias plásticas
Têxtil
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
Produtos alimentares
Bebidas e álcool etílico
Fumo
Editorial e gráfica
Diversas

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Construção Civil

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

- Extração de minerais metálicos
- Extração de minerais não metálicos
- Extração de combustíveis minerais
- Extração de minerais radioativos
- Produção e distribuição de energia elétrica
- Produção e distribuição de gás encanado
- Abastecimento d'água e serviços de esgoto
- Limpeza pública e remoção de lixo

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

- Produtos agropecuários e de extração vegetal, não beneficiados
- Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e material de construção
- Máquinas, aparelhos e material elétrico, máquinas de costura e de escrever, aparelhos eletrodomésticos, artigos de eletricidade, instrumentos musicais, discos, fitas e músicas impressas
- Veículos e acessórios
- Móveis e artigos de decoração e de utilidades domésticas, inclusive tapeçaria, colchoaria, louças, espelhos, quadros e objetos de arte
- Papel, impressos e artigos de escritório - livrarias, papelarias e bancas de jornais
- Produtos químicos e farmacêuticos - inclusive artigos de perfumaria
- Combustíveis e lubrificantes - postos de gasolina, distribuição de gás engarrafado, lenha, carvão e outros combustíveis e lubrificantes
- Tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário, de armarinho e de cama, mesa e banho
- Produtos alimentícios, bebidas, fumo e estimulantes - mercearias, empórios, quitandas, laticínios, açougues, peixarias, tabacarias e charutarias (exclusive padarias e confeitarias)
- Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios (supermercados)
- Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios (lojas de departamentos)
- Comércio ambulante
- Feiras
- Outros ou diversos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Alojamento
- Alimentação
- Máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
- Veículos
- Artigos de madeira e do mobiliário
- Instalações elétricas, hidráulicas e de gás
- Artigos diversos

Higiene e embelezamento pessoal
Confecção sob medida e reparação de artigos do vestuário
Outros serviços pessoais
Tinturarias e lavanderias
Serviços de limpeza e conservação de casas, escritórios e edifícios
Serviços de vigilância ou guarda
Serviços domésticos remunerados
Outros serviços domiciliares
Diversões e promoções de espetáculos
Radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Jurídicos, de despachantes e procuradores
Contabilidade e auditoria
Assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados
Engenharia, geologia, geodésia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo
Publicidade, propaganda, organização e promoção de congressos, exposições e feiras
Produção e reprodução de documentos
Pintura, desenho, escultura e decoração
Investigação particular
Outros serviços técnicos profissionais não especificados
Serviços auxiliares da agricultura e criação de animais
Serviços auxiliares do transporte
Serviços auxiliares do comércio e da indústria
Serviços auxiliares de atividades de seguros, finanças e valores
Serviços auxiliares de atividades econômicas em geral

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Rodoviário
Ferroviário
Por veículo a tração animal
Marítimo, fluvial e lacustre
Aéreo
Outros
Correios e telégrafos
Comunicações telefônicas

ATIVIDADES SOCIAIS

Assistência social e associações beneficentes

Previdência social
Entidades de classe e sindicais
Instituições científicas e tecnológicas
Instituições filosóficas e culturais
Instituições religiosas
Entidades desportivas e recreativas
Organizações cívicas e políticas
Outros serviços comunitários e sociais
Serviços médicos
Serviços odontológicos
Serviços de veterinária
Ensino público
Ensino particular

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Poder legislativo
Justiça e atividades auxiliares
Serviços administrativos federais
Serviços administrativos estaduais
Serviços administrativos municipais
Serviços administrativos autárquicos
Exército
Marinha de Guerra
Aeronáutica
Polícia Militar
Polícia Civil
Corpo de Bombeiros
Outras organizações governamentais de segurança

OUTRAS ATIVIDADES

Crédito e investimento
Financiamento e bancos de desenvolvimento
Seguros e resseguros
Capitalização
Administração e locação de imóveis
Compra e venda de imóveis
Incorporação de imóveis
Bolsas de valores e comércio de títulos e valores mobiliários
Concessionários de loterias - exclusive agências lotéricas
Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

Representações estrangeiras

Outras atividades não compreendidas nas demais classes

Procurando trabalho pela primeira vez

Atividades mal definidas ou não declaradas

ANEXO III: SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

Objetivando fornecer maiores subsídios aos usuários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o IBGE apresenta, neste Anexo III, considerações e alguns valores preliminares de parâmetros que possibilitem avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar e calcular os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), introduzidos, estes últimos, durante as fases da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e podem ser maiores que os de origem aleatória. A sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com obtenção de resultados mais demorada do que a dos erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado na PNAD, cumpre destacar os seguintes aspectos:

a) a expansão da amostra da PNAD utiliza as projeções, por sexo, dos totais da população para a data de referência da pesquisa (1º de novembro).

Considerando que essas projeções foram elaboradas a partir dos resultados dos censos de 1960 e 1970 e sob hipóteses de crescimento associadas a taxas específicas de fecundidade, mortalidade e migração, seu grau de precisão está intimamente ligado ao das hipóteses feitas para aquelas taxas. É evidente que, quanto mais distantes as projeções estiverem do ano-base (1970), maior será a probabilidade de aumento da variância residual da função ajustante;

b) embora a revisão da situação rural de alguns setores tenha levado em conta novas leis municipais surgidas após 1970, os resultados da amostra expandidos por situação não revelam de forma completa todas as transformações ocorridas no quadro urbano-rural do País; e

c) devido ao processo de expansão utilizado, o cálculo do erro de amostragem deveria levar em conta três fontes de variação:

- 1 - erro de amostragem proveniente da Listagem;
- 2 - erro de amostragem proveniente dos domicílios selecionados para a amostra, que são um subconjunto dos domicílios listados; e
- 3 - erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Devido às dificuldades práticas existentes para se pôr em execução uma rotina para a computação da variância que levasse em conta todos estes aspectos, admitiram-se como desprezíveis os erros de amostragem provenientes da Listagem, bem como os erros provenientes das projeções independentes.

Desta forma, os resultados apresentados se referem aos erros de amostragem provenientes dos domicílios selecionados para a amostra, os quais, para efeito de cálculo da variância, foram expandidos utilizando-se o inverso da fração de amostragem.

Para a computação destas variâncias, utilizou-se um método simplificado - Ultimate Cluster.

Em alguns casos, a variância da região foi obtida pela soma das variâncias das unidades da federação componentes da mesma.

Com base nestes valores, estimaram-se os coeficientes de variação. Como estes se referem a algumas das variáveis da pesquisa (cerca de 40), a fim de prover uma aproximação do coeficiente de variação de uma dada variável de interesse, foi ajustada uma curva aos resultados obtidos.

Os valores apresentados na tabela a seguir foram calculados a partir da função ajustante: $Y = ax^b$, onde Y representa a variância relativa e x , o tamanho da estimativa. O coeficiente de determinação do ajuste foi da ordem de $r^2 = 0,88$ e a análise de resíduos não indicou pontos discordantes ("outliers"). O coeficiente de variação para um tamanho de estimativa intermediário pode ser obtido de forma simplificada, mediante uma interpolação linear.

Vale ressaltar ainda que os erros de amostragem, apresentados no volume Brasil da PNAD 1977, foram obtidos por um processo simplificado, dentre os que estavam sendo estudados. Para a PNAD 1978, a continuação dos estudos indicou que o processo ora utilizado representa melhor a magnitude de tais erros.

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO PARA
DIVERSOS TAMANHOS DE ESTIMATIVAS PARA A
ÁREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DA PNAD 78

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (%)
5 000	19,5
10 000	15,1
25 000	10,7
50 000	8,3
75 000	7,1
100 000	6,4
150 000	5,5
200 000	5,0
250 000	4,6
300 000	4,3
350 000	4,0
400 000	3,8
450 000	3,7
500 000	3,5
1 000 000	-

ANEXO IV

MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre

Alvorada

Cachoeirinha

Campo Bom

Canoas

Estância Velha

Esteio

Gravataí

Guaíba

Novo Hamburgo

São Leopoldo

Sapiranga

Sapucaia do Sul

Viamão

1 - DADOS GERAIS

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

1- CADOS GERAIS

1.1- POPULAÇÃO RESIDENTE E POPULAÇÃO PRESENTE, POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO					
	RESIDENTE			PRESENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	2 065 754	1 000 900	1 064 854	2 024 421	975 744	1 048 677
0 A 4 ANOS.....	226 675	115 639	111 036	223 357	114 097	109 260
5 A 9 ANOS.....	201 004	102 223	98 781	156 173	99 005	97 168
10 A 14 ANOS.....	209 706	104 425	105 281	209 208	103 831	105 377
15 A 19 ANOS.....	221 199	106 327	114 872	219 819	105 539	114 280
15 A 17 ANOS.....	131 722	66 876	64 846	130 251	65 799	64 452
18 E 19 ANOS.....	89 477	39 451	50 026	89 568	39 740	49 828
20 A 24 ANOS.....	227 260	109 831	117 429	225 614	108 383	117 231
25 A 29 ANOS.....	197 450	94 513	102 937	191 717	91 847	99 870
30 A 34 ANOS.....	158 032	78 406	79 626	152 431	74 446	77 985
35 A 39 ANOS.....	131 240	62 962	68 278	127 611	60 685	66 926
40 A 44 ANOS.....	117 951	56 437	61 514	115 853	54 945	60 908
45 A 49 ANOS.....	101 114	48 289	52 825	98 625	46 303	52 322
50 A 54 ANOS.....	84 527	35 855	44 632	81 466	38 133	43 333
55 A 59 ANOS.....	60 844	27 686	33 158	57 790	25 827	31 963
60 A 64 ANOS.....	50 596	23 260	27 336	48 379	21 961	26 418
65 A 69 ANOS.....	31 888	13 084	18 804	30 769	13 183	17 586
70 ANOS E MAIS.....	45 967	17 622	28 345	45 308	17 258	28 050
IDADE IGNORADA.....	301	301		301	301	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

1- DADOS GERAIS

1.2- PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS, POR ESTADO CONJUGAL, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS				
	TOTAL	SOLTEIRAS	CASADAS	DESQUITADAS, DIVORCIADAS, SEPARADAS E VIUVAS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	1 428 365	450 469	853 467	124 493	
15 A 19 ANOS.....	221 199	203 784	16 432	983	
20 A 24 ANOS.....	227 260	131 791	92 237	3 232	
25 A 29 ANOS.....	197 450	49 235	144 237	3 978	
30 A 39 ANOS.....	289 272	30 920	243 227	15 125	
40 A 49 ANOS.....	219 065	17 242	178 648	23 175	
50 A 59 ANOS.....	145 371	9 918	109 666	25 787	
60 ANOS E MAIS.....	128 451	7 278	68 960	52 213	
IDADE IGNORADA.....	301	301			
HOMENS.....	678 613	231 957	426 225	20 431	
15 A 19 ANOS.....	106 327	104 473	1 854		
20 A 24 ANOS.....	109 831	76 502	32 290	1 039	
25 A 29 ANOS.....	94 513	26 779	66 601	1 133	
30 A 39 ANOS.....	141 368	13 365	124 637	3 366	
40 A 49 ANOS.....	104 726	5 567	94 392	4 767	
50 A 59 ANOS.....	67 581	3 326	61 024	3 231	
60 ANOS E MAIS.....	53 966	1 644	45 427	6 895	
IDADE IGNORADA.....	301	301			
MULHERES.....	749 756	218 512	427 182	104 062	
15 A 19 ANOS.....	114 872	99 311	14 578	983	
20 A 24 ANOS.....	117 429	55 289	59 947	2 193	
25 A 29 ANOS.....	102 937	22 456	77 636	2 845	
30 A 39 ANOS.....	147 904	17 555	118 590	11 759	
40 A 49 ANOS.....	114 339	11 675	84 256	18 408	
50 A 59 ANOS.....	77 790	6 592	48 642	22 556	
60 ANOS E MAIS.....	74 485	5 634	23 533	45 318	
IDADE IGNORADA.....					

2 - INSTRUÇÃO

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

2- INSTRUÇÃO

2.1- PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR ALFABETIZAÇÃO, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO	*	PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS		
E	*	*****		
GRUPOS DE IDADE	*	TOTAL	ALFABETIZADAS	NÃO ALFABETIZADAS
	*			SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....		1 839 079	1 598 135	240 844
5 E 6 ANOS.....		79 861	5 750	74 111
7 A 9 ANOS.....		121 143	94 713	26 430
10 A 14 ANOS.....		209 706	201 398	8 308
15 A 19 ANOS.....		221 199	214 439	6 760
20 A 24 ANOS.....		227 260	220 581	6 679
25 A 29 ANOS.....		197 450	189 961	7 489
30 A 39 ANOS.....		285 272	264 990	24 282
40 A 49 ANOS.....		219 065	188 235	30 830
50 A 59 ANOS.....		145 371	120 516	24 755
60 ANOS E MAIS.....		128 451	97 251	31 200
IDADE IGNORADA.....		301	301	

HOMEENS.....		885 261	774 340	110 921
5 E 6 ANOS.....		42 153	2 726	39 467
7 A 9 ANOS.....		60 030	46 085	13 945
10 A 14 ANOS.....		104 425	99 695	4 730
15 A 19 ANOS.....		106 327	103 016	3 311
20 A 24 ANOS.....		109 831	107 235	2 596
25 A 29 ANOS.....		94 513	91 842	2 671
30 A 39 ANOS.....		141 368	130 775	10 593
40 A 49 ANOS.....		104 726	92 016	12 710
50 A 59 ANOS.....		67 581	57 013	10 568
60 ANOS E MAIS.....		52 966	43 636	10 330
IDADE IGNORADA.....		301	301	

MULHERES.....		953 818	823 795	129 923
5 E 6 ANOS.....		37 668	3 024	34 644
7 A 9 ANOS.....		61 113	48 628	12 485
10 A 14 ANOS.....		105 281	101 703	3 578
15 A 19 ANOS.....		114 872	111 423	3 449
20 A 24 ANOS.....		117 429	113 246	4 083
25 A 29 ANOS.....		102 937	98 110	4 818
30 A 39 ANOS.....		147 904	134 215	13 689
40 A 49 ANOS.....		114 339	96 219	18 120
50 A 59 ANOS.....		77 790	63 503	14 187
60 ANOS E MAIS.....		74 485	53 615	20 870
IDADE IGNORADA.....				

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

2- INSTRUÇÃO

2.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 638 075	783 038	855 037
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.....	167 450	73 376	94 074
1 ANO.....	46 244	22 280	23 964
2 ANOS.....	91 065	45 049	46 016
3 ANOS.....	153 778	74 902	78 876
4 ANOS.....	165 122	74 631	90 491
5 ANOS.....	360 792	167 854	192 938
6 ANOS.....	80 953	38 915	42 038
7 ANOS.....	78 401	40 896	37 505
8 ANOS.....	166 502	80 038	86 464
9 A 11 ANOS.....	197 100	92 373	104 727
12 A 17 ANOS.....	123 531	69 198	54 333
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS.....	6 533	3 222	3 311
SEM DECLARAÇÃO.....	604	304	300

***** AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE *****

2- INSTRUÇÃO

2.3- ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O GRAU E A SÉRIE QUE FREQUENTAM

GRAU E SÉRIE QUE FREQUENTAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES

TOTAL.....	485 961	243 630	242 331
1. GRAU.....	337 092	170 363	166 729
1. SÉRIE.....	71 389	40 239	31 150
2. SÉRIE.....	45 232	22 786	26 446
3. SÉRIE.....	45 228	22 860	22 368
4. SÉRIE.....	41 029	21 269	19 760
5. SÉRIE.....	35 493	17 615	17 874
6. SÉRIE.....	35 468	16 834	18 634
7. SÉRIE.....	25 245	11 790	13 459
8. SÉRIE.....	29 885	14 753	15 132
SEM DECLARAÇÃO DE SÉRIE.....	4 115	2 213	1 906
2. GRAU.....	85 734	41 075	44 659
SUPERIOR.....	63 035	32 192	30 843
SEM DECLARAÇÃO DE GRAU.....	100		100

3 - FECUNDIDADE

101. ASSEMBLEIA DE 19 ANOS E MAIS E MENOS VOTOS PROPOSTOS POR VOTOS E VOTOS NA DATA DE REFERÊNCIA

ISALL ISNSIPADAT*****

3.2- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS E FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS E VIVOS NA DATA DE REFERENCIA, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO DE ATIVIDADE DAS MULHERES NA SEMANA DE REFERENCIA E O RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE DAS MULHERES NA SEMANA DE REFERENCIA E RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	* * * * * * * *	MULHERES DE 15 ANOS E MAIS			* * * * * * * *	FILHOS						

	* * * * * * * *	* * * * * * * *	TIVERAM FILHOS			* * * * * * * *	NASCIDOS VIVOS			* * * * * * * *	VIVOS NA DATA DE REFERENCIA	

	* * * * * * * *	* * * * * * * *	TOTAL			* * * * * * * *	TOTAL			* * * * * * * *	TOTAL	

	* * * * * * * *	* * * * * * * *	TOTAL			* * * * * * * *	NASCIDOS			* * * * * * * *	TOTAL	

* * * * * * * *	* * * * * * * *	TOTAL			* * * * * * * *	TOTAL			* * * * * * * *	HOMENS		

* * * * * * * *	* * * * * * * *	TOTAL			* * * * * * * *	TOTAL			* * * * * * * *	MULHERES		

NOTAS- 1. MULHERES COM DECLARAÇÕES COMPLETAS.
2. EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADAS DOMESTICAS, CONJUGES, FILHAS E OUTRAS PARENTES DO EMPREGADO DOMESTICO.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

4 - MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

4- MAO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 638 075	783 038	855 037	920 757	573 987	346 770	717 318	209 051	508 267
10 A 14 ANOS.....	209 706	104 425	105 281	19 966	12 118	7 848	189 740	92 307	97 433
15 A 19 ANOS.....	221 199	106 327	114 872	122 772	72 069	50 703	98 427	34 258	64 169
15 A 17 ANOS.....	131 722	66 876	64 846	62 664	41 109	21 555	69 058	25 767	43 291
18 E 19 ANOS.....	89 477	39 451	50 026	60 108	30 960	29 148	29 369	8 491	20 878
20 A 24 ANOS.....	227 260	109 831	117 429	164 243	97 899	66 344	63 017	11 932	51 085
25 A 29 ANOS.....	197 450	94 513	102 937	145 412	91 532	53 880	52 038	2 981	49 057
30 A 39 ANOS.....	289 272	141 368	147 904	214 385	135 824	78 561	74 887	5 544	69 343
40 A 49 ANOS.....	219 065	104 726	114 339	151 246	95 882	55 364	67 819	8 844	58 975
50 A 59 ANOS.....	145 371	67 581	77 790	73 986	47 624	26 362	71 385	19 957	51 428
60 ANOS E MAIS.....	128 451	53 966	74 485	28 446	20 738	7 708	100 005	33 228	66 777
IDADE IGNORADA.....	301	301		301	301				

4.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS					
	TOTAL		ECONOMICAMENTE ATIVAS		NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS	
TOTAL.....	1 638 075	920 757	717 318	255 157	270 784	187 377
CHEFES.....	547 511	441 271	106 240	2 551	7 424	96 265
CONJUGES.....	427 081	161 086	265 995	4 235	233 448	28 312
FILHOS.....	516 936	229 761	287 175	237 021	19 106	31 048
OUTROS PARENTES.....	88 434	39 682	48 752	10 095	8 901	29 756
SEM PARENTESCO.....	49 353	41 652	7 401	3 803	1 805	1 793
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	8 760	7 005	1 755	1 452	100	203

4- MAG-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.3- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 638 075	783 038	855 037	920 757	573 987	346 770	717 318	209 051	508 267
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO..	167 450	73 376	94 074	72 289	46 224	26 065	95 161	27 152	68 009
1 A 4 ANOS.....	456 209	216 862	239 347	207 641	132 629	75 012	248 568	84 233	164 335
5 A 8 ANOS.....	686 648	327 703	358 945	407 050	258 370	148 680	279 598	69 333	210 265
9 A 17 ANOS.....	320 631	161 571	159 060	229 047	133 743	95 304	91 584	27 828	63 756
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO.....	7 137	3 526	3 611	4 730	3 021	1 709	2 407	505	1 902

4.4- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS E VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL

RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS			VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS (CR)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 638 075	783 038	855 037	5 756	7 334	3 413
ATE 1/2 SALÁRIO MÍNIMO.....	65 076	21 290	43 786	499	485	506
MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO.....	190 045	73 174	116 871	1 272	1 317	1 244
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	337 707	186 477	151 230	2 310	2 352	2 258
MAIS DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	141 717	99 199	42 518	3 838	3 833	3 850
MAIS DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	148 639	107 681	40 958	5 873	5 889	5 833
MAIS DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	118 258	91 288	26 970	10 812	10 821	10 782
MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	72 002	62 221	9 781	33 730	34 650	27 875
SEM RENDIMENTO (1).....	560 649	139 712	420 937			
SEM DECLARAÇÃO.....	3 982	1 996	1 986			

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

4- MAQ-DE-CBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.5- PESSCAS OCUPADAS, POR ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

PESSCAS OCUPADAS						
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	TOTAL	ANOS DE ESTUDO				
		SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO	1 A 4 ANOS	5 A 8 ANOS	9 A 17 ANOS	ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS E SEM DECLARACAO
TOTAL.....	883 644	70 404	198 154	387 473	223 183	4 430
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	161 509	24 776	53 305	72 256	10 470	702
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	309 054	32 179	85 593	144 261	45 377	1 644
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	247 533	11 476	45 025	116 599	73 239	1 194
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	151 491	793	9 945	48 565	91 398	790
SEM RENDIMENTO (1).....	11 368	981	3 890	5 297	1 200	
SEM DECLARACAO.....	2 689	199	356	495	1 499	100

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4.6- PESSCAS OCUPADAS, POR CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA,
SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

PESSCAS OCUPADAS			
GRUPOS DE IDADE	TOTAL	CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA	
		CONTRIBUINTES	NAC CONTRIBUINTES SEM DECLARACAO
TOTAL.....	883 644	734 450	148 952 202
10 A 14 ANOS.....	17 504	8 305	9 195
15 A 19 ANOS.....	110 723	84 078	26 645
15 A 17 ANOS.....	55 612	41 798	13 814
18 E 19 ANOS.....	55 111	42 280	12 831
20 A 24 ANOS.....	153 896	133 174	20 622 100
25 A 29 ANOS.....	140 459	121 382	18 974 102
30 A 39 ANOS.....	210 984	183 007	27 977
40 A 49 ANOS.....	148 640	123 125	25 511
50 A 59 ANOS.....	73 094	61 533	11 561
60 ANOS E MAIS.....	28 043	19 536	8 507
IDADE IGNORADA.....	301	301	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.7- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA,
SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS			
	CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA			
TOTAL	CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARAÇÃO	
TOTAL.....	883 644	734 450	148 992	202
AGRICOLA.....	24 057	4 034	20 063	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	235 563	223 067	12 496	
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	71 661	58 676	12 985	
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	12 291	10 700	1 591	
COMÉRCIO DE MERCADORIAS.....	116 216	100 073	16 143	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÔMICA.....	193 483	132 741	60 642	100
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	48 082	43 688	4 394	
SOCIAL.....	86 122	79 337	6 785	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	53 287	42 815	10 370	102
OUTRAS ATIVIDADES.....	42 842	39 319	3 523	

4.8- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODAS AS OCUPAÇÕES,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES

PESSOAS OCUPADAS					
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODAS AS OCUPAÇÕES			
		ATE 39	40 A 48	49 E MAIS	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	883 644	117 518	474 919	289 906	901
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	161 509	39 577	81 776	40 055	101
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS....	309 054	36 574	176 012	96 068	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS....	247 533	25 531	129 842	91 862	298
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	151 491	12 833	81 794	56 563	301
SEM RENDIMENTO (1).....	11 368	2 697	4 105	4 566	
SEM DECLARAÇÃO.....	2 689	306	1 390	792	201

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

4- MAO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.9- PESSAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO, POR POSICAO NA OCUPACAO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	TOTAL (1)	PESSAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO POSICAO NA OCUPACAO		
		EMPREGADOS	CCNTA PROPRIA	EMPREGADORES
TOTAL.....	871 863	695 354	141 503	35 006
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	161 096	127 514	32 778	804
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	309 054	263 665	44 566	823
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	247 533	202 610	36 968	7 955
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	151 491	100 173	26 289	25 029
SEM DECLARACAO.....	2 689	1 392	902	395

NOTA- EXCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.
(1) INCLUSIVE SEM DECLARACAO DE POSICAO NA OCUPACAO.

4.10- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO
ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA CARTEIRA ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		
		POSSUIAM	NÃO POSSUIAM	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	695 744	570 235	125 509	
10 A 14 ANOS.....	13 751	7 913	5 838	
15 A 19 ANOS.....	102 107	81 725	20 382	
15 A 17 ANOS.....	51 309	41 016	10 293	
18 E 19 ANOS.....	50 798	40 709	10 089	
20 A 24 ANOS.....	138 114	120 371	17 743	
25 A 29 ANOS.....	115 473	98 159	17 314	
30 A 39 ANOS.....	159 885	134 991	24 894	
40 A 49 ANOS.....	103 450	80 376	23 074	
50 A 59 ANOS.....	46 578	35 126	11 452	
60 ANOS E MAIS.....	16 085	11 273	4 812	
IDADE IGNORADA.....	301	301		

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

4- MAC-DE-CBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.11- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO

ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA			
	CARTEIRA ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR			
	TOTAL	POSSUÍAM	NÃO POSSUÍAM	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	695 744	570 235	125 509	
AGRICOLA.....	6 186	2 425	3 761	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	219 598	208 271	11 327	
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	50 295	42 582	7 713	
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	10 403	8 893	1 510	
COMÉRCIO DE MERCADORIAS.....	80 267	73 665	6 602	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÔMICA.....	119 307	88 456	30 851	
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	37 259	33 675	3 584	
SOCIAL.....	81 015	57 349	23 666	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	53 287	20 062	33 225	
OUTRAS ATIVIDADES.....	38 127	34 857	3 270	

5 - MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

6 - FAMILIAS

6- FAMÍLIAS

6.3- FAMÍLIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CONDIÇÃO NA FAMÍLIA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO CHEFE

PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES								
CARACTERÍSTICAS DO CHEFE DA FAMÍLIA	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES*	TOTAL	CONDIÇÃO NA FAMÍLIA					
			CHEFES	CONJUGES	FILHOS	OUTROS PARENTES	AGREGA- DOS E PENSI- NISTAS	EMPRE- GADOS DOMES- TICOS
TOTAL.....	547 010	2 054 261	547 010	425 924	527 505	101 913	26 298	25 611
SEXO								
HOMEENS.....	454 808	1 808 010	454 808	425 924	815 702	71 676	17 999	21 901
MULHERES.....	92 202	246 251	92 202		111 803	30 237	8 299	3 710
GRUPOS DE IDADE								
15 A 19 ANOS.....	3 821	9 107	3 821	1 854	1 476	1 270	686	
20 A 29 ANOS.....	120 579	365 917	120 579	98 788	114 526	20 125	8 716	3 183
30 A 39 ANOS.....	143 750	600 994	143 750	124 637	255 409	24 254	3 843	9 101
40 A 49 ANOS.....	119 075	541 384	119 075	94 292	299 509	19 538	4 389	4 581
50 A 59 ANOS.....	83 792	319 896	83 792	60 926	150 169	16 760	4 132	4 117
60 ANOS E MAIS.....	75 852	216 660	75 892	45 427	66 416	19 966	4 330	4 629
IDADE IGNORADA.....	101	303	101				202	
ANOS DE ESTUDO								
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.....	68 823	282 229	68 823	45 812	147 330	17 365	2 602	257
1 A 4 ANOS.....	137 206	540 369	137 206	105 857	266 932	24 622	5 253	499
5 A 8 ANOS.....	224 768	820 642	224 768	181 850	359 717	37 937	9 589	6 781
9 A 17 ANOS.....	113 825	403 482	113 825	90 914	150 454	21 599	8 656	18 034
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO.....	2 388	7 535	2 388	1 491	3 072	390	198	
CONDIÇÃO DE ATIVIDADE (1)								
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	440 770	1 724 384	440 770	369 486	756 875	75 384	20 455	21 414
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	106 240	329 877	106 240	56 438	130 630	26 529	5 843	4 197
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS PESSOAS								
ATE 1 SALÁRIO MÍNIMO.....	62 777	213 891	62 777	33 185	100 499	15 230	2 200	
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	130 352	506 409	130 352	97 241	249 014	23 608	5 995	199
MAIS DE 2 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	185 748	701 013	185 748	155 970	313 637	31 964	10 658	3 016
MAIS DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	156 110	596 920	156 110	135 334	248 868	28 080	6 723	21 805
SEM RENDIMENTO (2).....	9 451	28 114	9 451	2 911	12 717	2 515	520	
SEM DECLARAÇÃO.....	2 572	7 914	2 572	1 283	2 770	496	202	591

(1) NA SEMANA DE REFERÊNCIA. (2) INCLUSIVE AS FAMÍLIAS CUJOS CHEFES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

6- FAMILIAS

6.4- PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	2 054 261	992 930	1 061 331
CHEFES.....	547 010	454 808	92 202
CONJUGES.....	425 924		425 924
FILHOS.....	927 505	487 118	440 387
OUTROS PARENTES.....	101 913	37 549	64 364
SEM PARENTESCO.....	51 909	13 455	38 454

7 - DOMICÍLIOS

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7- DOMICILIOS

7.1- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO,

SEGUNDO A DENSIDADE DE MCRADRES POR COMODO E POR DORMITÓRIO

DENSIDADE DE MCRADRES POR COMODO E POR DORMITÓRIO		DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES					
		RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)					
TOTAL		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (1)	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	516 147	23 179	65 883	186 562	236 550	997	2 976
------------	---------	--------	--------	---------	---------	-----	-------

DENSIDADE DE MCRADRES POR COMODO

ATE 0,5.....	161 651	9 560	16 175	36 921	96 511	900	1 584
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	217 689	7 440	21 545	85 865	101 845		994
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	105 674	4 395	18 530	50 418	31 832	97	398
MAIS DE 2,0.....	31 133	1 780	9 633	13 358	6 362		
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE COMODOS..							

DENSIDADE DE MCRADRES POR DORMITÓRIO

ATE 1,0.....	55 523	9 722	11 608	15 030	17 473	900	790
MAIS DE 1,0 A 1,5.....	105 680	2 119	5 709	32 038	64 625		1 189
MAIS DE 1,5 A 2,0.....	191 738	6 163	20 252	67 775	96 750	97	701
MAIS DE 2,0 A 3,0.....	115 848	2 694	16 315	50 874	45 768		197
MAIS DE 3,0.....	47 358	2 481	11 999	20 845	11 934		99
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE DORMITÓRIOS.....							

NOTA- VER CONCEITUACAO DAS CARACTERISTICAS INVESTIGADAS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

7- DOMICILIOS

7.2- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO O NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS

NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
---------------------------------------	-------------------------------------	---

TOTAL.....	516 147	2 051 205
------------	---------	-----------

NUMERO DE COMODOS

1 COMODO.....	20 397	60 811
2 COMODOS.....	54 720	179 712
3 COMODOS.....	55 430	194 199
4 COMODOS.....	88 565	349 486
5 COMODOS.....	107 259	433 620
6 COMODOS.....	83 964	362 572
7 COMODOS.....	42 390	177 811
8 COMODOS E MAIS.....	63 422	292 994
SEM DECLARACAO.....		

NUMERO DE DORMITORIOS

1 DORMITORIO.....	177 878	443 528
2 DORMITORIOS.....	208 333	843 651
3 DORMITORIOS.....	105 740	591 735
4 DORMITORIOS E MAIS.....	24 196	172 291
SEM DECLARACAO.....		

ÁREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7- DOMICÍLIOS

7.3- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS DOS DOMÍCIOS	DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES

TOTAL.....	516 147	2 051 205
TIPO		
CASA.....	379 142	1 582 392
APARTAMENTC.....	105 103	347 539
RUSTICO.....	26 892	108 480
QUARTO CU COMODO (1).....	5 010	12 794
SEM DECLARAÇÃO.....		
CCNDICÃO DE OCUPAÇÃO		
PRÉPRIOS.....	332 099	1 365 386
PAGOS.....	271 242	1 124 589
EM AQUISIÇÃO.....	60 857	240 797
ALUGADOS.....	136 903	512 348
CEDIDOS.....	41 112	151 758
OUTRA.....	5 734	20 917
SEM DECLARAÇÃO.....	299	796
ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
REDE GERAL.....	424 730	1 657 509
COM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	367 304	1 423 983
SEM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	57 426	233 526
POCO OU NASCENTE.....	71 619	308 486
COM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	19 429	78 497
SEM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	52 190	229 989
CUTRA FORMA.....	19 798	85 210
COM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	1 816	6 095
SEM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	17 982	79 115
SEM DECLARAÇÃO.....		
ESGOTO SANITARIO		
TEM.....	506 512	2 015 497
REDE GERAL.....	229 076	858 666
FOSSA SEPTICA.....	86 047	335 970
FOSSA RUDIMENTAR.....	176 745	750 453
CUTRO.....	14 640	70 408
NÃO TEM.....	9 635	35 708
SEM DECLARAÇÃO.....		
INSTALAÇÃO SANITARIA		
TEM.....	506 412	2 014 897
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	432 453	1 750 315
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	73 959	264 582
NÃO TEM.....	9 635	35 708
SEM DECLARAÇÃO.....	100	600
COLETA DE LIXO		
TEM.....	348 376	1 344 477
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	88 208	358 605
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	260 168	985 872
NÃO TEM.....	167 771	706 728
SEM DECLARAÇÃO.....		
ILUMINACÃO ELETRICA		
TEM.....	477 520	1 888 093
COM MEDIDOR.....	423 136	1 687 014
SEM MEDIDOR.....	54 784	201 079
NÃO TEM.....	38 227	163 112
SEM DECLARAÇÃO.....		

(1) QUARTO COM COMOD EM DOMÍLIO DURÁVEL OU RUSTICO.

7- DOMICÍLIOS

7.4- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS,

SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO			
		PRÓPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA	SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	516 147	332 099	136 903	46 846	299
------------	---------	---------	---------	--------	-----

TIPO

CASA.....	379 142	256 227	85 426	37 290	199
APARTAMENTO.....	105 103	52 567	47 075	5 461	
RÚSTICO.....	26 892	21 209	2 184	3 399	100
QUARTO OU COMODO (1).....	5 010	2 096	2 218	696	
SEM DECLARAÇÃO.....					

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

REDE GERAL.....	424 730	265 356	126 655	32 520	199
POÇO OU NASCENTE.....	71 619	51 865	8 046	11 708	
OUTRA FORMA.....	19 798	14 878	2 202	2 618	100
SEM DECLARAÇÃO.....					

ESGOTO SANITÁRIO

TEM.....	506 512	325 754	135 904	44 555	299
REDE GERAL.....	229 076	133 786	80 500	14 591	199
FOSSA SÉPTICA.....	86 047	58 886	19 955	7 166	
FOSSA RUDIMENTAR.....	176 749	123 709	32 229	20 711	100
CUTUP.....	14 640	9 373	3 180	2 087	
NÃO TEM.....	9 635	6 345	959	2 291	
SEM DECLARAÇÃO.....					

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

TEM.....	506 412	325 654	135 904	44 555	299
EXCLUSIVA DO DOMICÍLIO.....	432 453	286 207	112 583	33 364	299
COMUM A MAIS DE UM DOMICÍLIO.....	73 959	35 447	23 321	11 191	
NÃO TEM.....	9 635	6 345	959	2 291	
SEM DECLARAÇÃO.....	100	100			

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

TEM.....	477 920	304 708	134 810	38 203	199
NÃO TEM.....	38 227	27 391	2 093	8 643	100
SEM DECLARAÇÃO.....					

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	161 651	105 894	39 921	11 836	
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	217 689	135 733	62 646	19 011	299
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	105 674	65 545	28 623	11 506	
MAIS DE 2,0.....	31 133	20 927	5 713	4 493	
SEM DECLARAÇÃO.....					

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICÍLIO DURÁVEL OU RÚSTICO.

AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7- DOMICILIOS

7.5- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

DOS DOMICILIOS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	TOTAL	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
		CONDICÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICILIOS				
		PROPRIOS	ALUGADOS	* CEDIDOS OU OUTRA	* SEM DECLARAÇÃO	

TOTAL.....	2 051 205	1 365 386	512 348	172 675	796
------------	-----------	-----------	---------	---------	-----

TÍPO

CASA.....	1 582 392	1 085 330	348 632	143 734	696
APARTAMENTO.....	347 539	179 635	149 478	18 426	
RUSTICO.....	108 480	89 927	9 228	9 225	100
QUARTO CU COMODO (1).....	12 794	6 494	5 010	1 290	
SEM DECLARAÇÃO.....					

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

REDE GERAL.....	1 657 509	1 070 407	469 152	117 254	696
POCO OU NASCENTE.....	308 486	228 984	33 677	45 825	
OUTRA FORMA.....	85 210	65 995	9 519	9 596	100
SEM DECLARAÇÃO.....					

ESGOTO SANITARIO

TEM.....	2 015 497	1 341 830	508 751	164 120	796
REDE GERAL.....	858 666	522 978	283 228	51 764	696
FOSSA SEPTICA.....	335 970	232 660	78 817	24 493	
FOSSA RUDIMENTAR.....	750 453	535 417	133 585	77 351	100
CUTRO.....	70 408	46 775	13 121	10 512	
NÃO TEM.....	35 708	23 556	3 597	8 555	
SEM DECLARAÇÃO.....					

INSTALAÇÃO SANITARIA

TEM.....	2 014 897	1 341 230	508 751	164 120	796
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 750 315	1 190 297	431 158	128 064	796
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	264 582	150 933	77 593	36 056	
NÃO TEM.....	35 708	23 556	3 597	8 555	
SEM DECLARAÇÃO.....	600	600			

ILUMINAÇÃO ELETRICA

TEM.....	1 888 093	1 244 289	502 994	140 114	696
NÃO TEM.....	163 112	121 097	9 354	32 561	100
SEM DECLARAÇÃO.....					

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	426 479	309 517	92 613	23 949	
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	854 558	557 808	231 529	64 425	796
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	574 577	362 707	153 146	58 724	
MAIS DE 2,0.....	195 591	134 554	35 060	25 577	
SEM DECLARAÇÃO.....					

(1) QUARTO CU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

7- DOMICILIOS

7.6- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,

SEGUNDA. ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

[illegible]

ESGOTO SANITARIO

INSTALACÃO SANITÁRIA

COLETA DE LIXOILUMINACÃO ELETRICA

TEM.....	477 920	417 227	47 400	13 293
NÃO TEM.....	38 227	7 503	24 219	6 505
SEM DECLARAÇÃO.....				

***** AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE *****

7- DOMICILIOS

7.7- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,

SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

***** MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES *****					
CARACTERISTICAS		ABASTECIMENTO D'AGUA DCS DOMICILIOS			
DCS					
DOMICILIOS	TOTAL	RECE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	2 051 205	1 657 509	308 486	85 210
------------	-----------	-----------	---------	--------

ESGOTO SANITARIO

TEM.....	2 015 497	1 640 187	299 210	76 100
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	1 194 636	1 160 506	32 632	1 498
FOSSA RUDIMENTAR.....	750 453	447 837	231 861	70 755
CUTRUC.....	70 408	31 844	34 717	3 847
NAO TEM.....	35 708	17 322	9 276	9 110
SEM DECLARACAO.....				

INSTALACAO SANITARIA

TEM.....	2 014 897	1 635 587	295 210	76 100
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 750 315	1 440 918	250 659	58 738
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	264 582	198 669	48 551	17 362
NAO TEM.....	35 708	17 322	9 276	9 110
SEM DECLARACAO.....	600	600		

COLETA DE LIXO

TEM.....	1 344 477	1 269 118	41 080	34 279
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	358 605	306 593	34 504	17 508
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	985 872	962 525	6 576	16 771
NAO TEM.....	706 728	388 391	267 406	50 931
SEM DECLARACAO.....				

ILUMINACAO ELETRICA

TEM.....	1 888 093	1 630 992	202 415	54 686
NAO TEM.....	163 112	26 517	106 071	30 524
SEM DECLARACAO.....				

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.8- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDICAO DE OCUPACAO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	CONDICAO DE OCUPACAO				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIOS OU OUTRA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	516 147	332 099	136 903	46 846	299
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	23 179	15 767	2 841	4 571	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	65 883	42 012	12 660	11 211	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	186 562	117 870	48 818	19 774	100
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	236 550	154 164	71 593	10 694	99
SEM RENDIMENTO (1).....	997	501	100	396	
SEM DECLARACAO.....	2 976	1 785	891	200	100

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

7.9- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDICAO DE OCUPACAO DOS
DOMICILIOS, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	CONDICAO DE OCUPACAO DOS DOMICILIOS				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDIOS OU OUTRA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	2 011 034	1 342 056	496 117	172 065	796
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	55 985	40 096	7 194	8 695	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	219 962	142 785	38 479	38 698	
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	714 487	474 573	164 280	75 334	300
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 011 276	678 263	283 875	48 742	396
SEM RENDIMENTO (1).....	1 094	598	100	396	
SEM DECLARACAO.....	8 230	5 741	2 189	200	100

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

***** AREA METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE *****

7- DCMICILIOS

7.10- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO NO DOMICILIO

***** MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES *****			
CONDICAO NO DOMICILIO	TOTAL	HOMENS	MULHERES

TOTAL.....	2 051 205	991 215	1 059 990
CHEFES.....	516 147	435 693	80 454
CONJUGES.....	408 331		408 331
FILHOS.....	908 847	472 841	436 006
OUTROS PARENTES.....	160 486	66 723	93 763
SEM PARENTESCO.....	57 394	15 958	41 436

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

Localidade ou logradouro

Nome do chefe

N.º do prédio

Assinatura do informante

Dependência

1

1 ☐ Urbana
2 ☐ Rural

SITUAÇÃO

N.º DE CONTROLE

N.º DE SÉRIE

Pasta PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL

N.º na pasta INTERNAS

1 TIPO DE ENTREVISTA

TIPO A (unidade ocupada)

TIPO B (unidade vaga)

TIPO C (Unidade inexistente)

2 N.º DA UNIDADE VISITADA

3 N.º NO PNAD 2.02 OU 2.03

4 UNIDADE ADICIONAL

5 TOTAL

6 10 ANOS E MAIS

7 FALECIMENTOS

8 ESPÉCIE

9 TIPO

10 PAREDES

11 PISO

12 COBERTURA

13 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

14 ESCOADOURO

15 USO

16 COLETA DE LIXO

17 ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

18 CÔMODOS

19 CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

20 ALUGUEL OU PRESTAÇÃO MENSAL

21 TEMPO DE RESIDÊNCIA

2

N.º DE ORDEM

NOME

SEXO

CONDICÃO (Ver códigos)

N.º DA FAMÍLIA

DATA DO NASCIMENTO

TEM MÃE VIVA

Sabe ler e escrever

Onde aprendeu a ler e escrever

Frequênta escola (Série frequêntada)

Não frequênta escola (Última série concluída)

Espécie do Curso (Que frequênta ou frequêntou)

PARA PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

PARA MULHERES DE 15 ANOS E MAIS

N.º DE ORDEM

3

PESSOAS QUE MORAVAM NO DOMICÍLIO E FALECERAM NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

CÓDIGOS

N.º DE ORDEM

NOME

SEXO

DATA DO NASCIMENTO

DATA DO FALECIMENTO

CONDICÃO DE PRESENÇA (Quesito 4)

CONDICÃO NO DOMICÍLIO (Quesito 5) E CONDICÃO NA FAMÍLIA (Quesito 6)

ONDE APRENDEU A LER E ESCRIVER

ESTADO CONJUGAL

1	1 TRABALHOU	2	2 MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU	3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES	4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES	5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO	6 ONDE EXERCEU	7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO																																			
1. ☐ Todos os 12 meses 2. ☐ Menos de 12 meses 3. ☐ Antes de 31-10-1977 4. ☐ Nunca trabalhou		Prejudicado registro 99	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <th colspan="2">1977</th> <th colspan="10">1978</th> </tr> <tr> <th>Novembro</th> <th>Dezembro</th> <th>Janeiro</th> <th>Fevereiro</th> <th>Março</th> <th>Abril</th> <th>Maior</th> <th>Junho</th> <th>Julho</th> <th>Agosto</th> <th>Setembro</th> <th>Outubro</th> </tr> <tr> <td>11</td> <td>12</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> <td>08</td> <td>09</td> <td>10</td> </tr> </table>	1977		1978										Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	1. ☐ Não encontrou trabalho 2. ☐ Aposentou-se 3. ☐ Começou no ano 4. ☐ Invalidez ou doença 5. ☐ Não pôde ou não quis 6. ☐ Fatores estacionais 7. ☐ Prejudicado	99999 ☐ Sim ☐ Não Mês Ano 	Código Tipo do local do trabalho Código Tipo do local do trabalho 	1. ☐ Empregado 2. ☐ Conta própria 3. ☐ Empregador 4. ☐ Não remunerado
1977		1978																																									
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro																																
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10																																

[illegible]

15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11 1. ☐ Sim 2. ☐ Não		QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA 16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 a 13 Horas 17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11 Horas 18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES Horas 19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS Horas				20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS 1. ☐ Trabalha 40 horas ou mais 2. ☐ Não encontra 3. ☐ Não pode 4. ☐ Não pensou 5. ☐ Não quer	21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA 1. ☐ Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. ☐ Estadual 3. ☐ Municipal 4. ☐ Não é	22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 3. ☐ Não é empregado	5 AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO ☐ Sim ☐ Não 23 MOTIVO DO AFASTAMENTO 1. ☐ Acidente de trabalho 2. ☐ Doença 3. ☐ Outro motivo 24 NÚMERO DE DIAS Dias 25 TIPO DE ATENDIMENTO 1. ☐ Hospitalar 2. ☐ Ambulatorial ou consulta médica 3. ☐ Odontologia 4. ☐ Farmaceutica 5. ☐ Outros 6. ☐ Nenhum		
---	--	---	--	--	--	--	---	--	---	--	--

6	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13	7	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14	8	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15	9	PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS	PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL
26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13		27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11		28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA		29 OUTRAS RECEITAS ALEM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28		30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS
EM DINHEIRO		EM DINHEIRO		EM DINHEIRO		1. ☐ Cr\$ ----- Aposentadoria		4 1
Cr\$ ----- Parte fixa 1 ☐ Tem Qual?		Cr\$ ----- Parte fixa 1 ☐ Sim		Cr\$ ----- Parte fixa 1 ☐ Sim		2. ☐ Cr\$ ----- Pensão		
Cr\$ ----- Parte variável 2 ☐ Não tem		Cr\$ ----- Parte variável 2 ☐ Não		Cr\$ ----- Parte variável 2 ☐ Não		Cr\$ ----- Doação ou mesada		
EM PRODUTOS OU MERCADORIAS		EM PRODUTOS OU MERCADORIAS		EM PRODUTOS OU MERCADORIAS		Cr\$ ----- Aluguéis em geral		
Cr\$ -----		Cr\$ -----		Cr\$ -----		Cr\$ ----- Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)		

1

1 TRABALHOU

1. ☐ Todos os 12 meses

2. ☐ Menos de 12 meses

3. ☐ Antes de 31-10-1977

4. ☐ Nunca trabalhou

2

2 MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU

3

Prejudicado registro 99

1977		1978									
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

3

3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES

1. ☐ Não encontrou trabalho

2. ☐ Aposentou-se

3. ☐ Começou no ano

4. ☐ Invalidez ou doença

5. ☐ Não pôde ou não quis

6. ☐ Fatores estacionais

7. ☐ Prejudicado

4

4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES

99999

☐ Sim ☐ Não

Mês Ano

5

5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO

6

6 ONDE EXERCEU

Atividade do Estabelecimento ou Negócio

Código

Tipo do local do trabalho

Código

7

7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

1. ☐ Empregado

2. ☐ Conta própria

3. ☐ Empregador

4. ☐ Não remunerado

8

8 NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978

01. ☐ Trabalhou

02. ☐ Tinha trabalho mas não trabalhou

☐ PROCURANDO TRABALHO

03. ☐ Já trabalhou

04. ☐ 1.ª vez

☐ APOSENTADO

05. ☐ FUNRURAL

06. ☐ Outros

07. ☐ Pensionista

08. ☐ Vive de rendas

09. ☐ Invalidez ou doença

10. ☐ Frequentou escola

11. ☐ Afazeres domésticos

12. ☐ Não quis trabalhar

13. ☐ Outros

9

9 PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

10

10 QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO

1. ☐ Consultou agência

2. ☐ Consultou empregadores

3. ☐ Consultou parente, amigo ou colega

4. ☐ Colocou ou respondeu anúncio

5. ☐ Recebeu proposta

6. ☐ Nada fez

7. ☐ Prejudicado

11

11 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA

12

12 ONDE EXERCEU

Atividade do Estabelecimento ou Negócio

Código

Tipo do local do trabalho

Código

13

13 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

1. ☐ Empregado

2. ☐ Conta própria

3. ☐ Empregador

4. ☐ Não remunerado

14

14 EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

15

15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

(Especifique)

Código

16

16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13

Horas

17

17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11

Horas

18

18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES

Horas

19

19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS

Horas

20

20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS

1. ☐ Trabalha 40 horas ou mais

2. ☐ Não encontra

3. ☐ Não pode

4. ☐ Não pensou

5. ☐ Não quer

21

21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

1. ☐ Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE)

2. ☐ Estadual

3. ☐ Municipal

4. ☐ Não é

22

22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

3. ☐ Não é empregado

23

23 MOTIVO DO AFASTAMENTO

1. ☐ Acidente de trabalho

2. ☐ Doença

3. ☐ Outro motivo

24

24 NÚMERO DE DIAS

Dias

25

25 TIPO DE ATENDIMENTO

1. ☐ Hospitalar

2. ☐ Ambulatorial ou consulta médica

3. ☐ Odontologia

4. ☐ Farmaceutica

5. ☐ Outros

6. ☐ Nenhum

26

26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13

EM DINHEIRO

Cr\$

Parte fixa

1. ☐ Tem Qual?

Parte variável

2. ☐ Não tem

EM PRODUTOS OU MERCADORIAS

Cr\$

27

27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11

EM DINHEIRO

Cr\$

Parte fixa

Parte variável

EM PRODUTOS OU MERCADORIAS

Cr\$

28

28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA

EM DINHEIRO

Cr\$

Parte fixa

Parte variável

EM PRODUTOS OU MERCADORIAS

Cr\$

29

29 OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28

1. ☐ Tem Quais?

2. ☐ Não tem

Cr\$

Aposentadoria

Pensão

Doação ou mesada

Aluguéis em geral

Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)

30

30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS

4

1

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1	1 TRABALHOU	2	2 MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU	3	3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES	4	4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES	5	5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO	6	6 ONDE EXERCEU	7	7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
1. ☐ Todos os 12 meses 2. ☐ Menos de 12 meses 3. ☐ Antes de 31-10-1977 4. ☐ Nunca trabalhou		1977 Novembro Dezembro Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro 11 12 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10		1. ☐ Não encontrou trabalho 2. ☐ Aposentou-se 3. ☐ Começou no ano 4. ☐ Invalidez ou doença 5. ☐ Não pôde ou não quis 6. ☐ Fatores estacionais 7. ☐ Prejudicado		99999 ☐ Sim ☐ Não Mês Ano		Atividade do Estabelecimento ou Negócio Código Tipo do local do trabalho Código		1. ☐ Empregado 2. ☐ Conta própria 3. ☐ Empregador 4. ☐ Não remunerado			

3	8 NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978	4	4 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)
01. ☐ Trabalhou 02. ☐ Tinha trabalho mas não trabalhou ☐ PROCURANDO TRABALHO 03. ☐ Já trabalhou 04. ☐ 1.ª vez ☐ APOSENTADO 05. ☐ FUNRURAL 06. ☐ Outros		07. ☐ Pensionista 08. ☐ Vive de rendas 09. ☐ Invalidez ou doença 10. ☐ Frequentou escola 11. ☐ Afazeres domésticos 12. ☐ Não quis trabalhar 13. ☐ Outros	
9 PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. ☐ Sim 2. ☐ Não		10 QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. ☐ Consultou agência 2. ☐ Consultou empregadores 3. ☐ Consultou parente, amigo ou colega 4. ☐ Colocou ou respondeu anúncio 5. ☐ Recebeu proposta 6. ☐ Nada fez 7. ☐ Prejudicado	
11 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA Código		12 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio Tipo do local do trabalho Código	
13 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. ☐ Empregado 2. ☐ Conta própria 3. ☐ Empregador 4. ☐ Não remunerado		14 EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. ☐ Sim 2. ☐ Não	

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

15	15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11	16	16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13	17	17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11	18	18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES	19	19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS	20	20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS	21	21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA	22	22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR	5	5 AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO	23	23 MOTIVO DO AFASTAMENTO	24	24 NÚMERO DE DIAS	25	25 TIPO DE ATENDIMENTO
1. ☐ Sim (Especifique) 2. ☐ Não Código		Horas		Horas		Horas		Horas		1. ☐ Trabalha 40 horas ou mais 2. ☐ Não encontra 3. ☐ Não pode 4. ☐ Não pensou 5. ☐ Não quer		1. ☐ Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. ☐ Estadual 3. ☐ Municipal 4. ☐ Não é		1. ☐ Sim 2. ☐ Não 3. ☐ Não é empregado		1. ☐ Acidente de trabalho 2. ☐ Doença 3. ☐ Outro motivo		1. ☐ Hospitalar 2. ☐ Ambulatorial ou consulta médica 3. ☐ Odontologia 4. ☐ Farmaceutica 5. ☐ Outros 6. ☐ Nenhum					

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6	6 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13	7	7 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14	8	8 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15	9	9 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS	30	30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS
26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa 1. ☐ Tem Qual? Cr\$ Parte variável 2. ☐ Não tem EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$		27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$		28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$		29 OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28 1. ☐ Tem Quais? 2. ☐ Não tem Cr\$ Aposentadoria Cr\$ Pensão Cr\$ Doação ou mesada Cr\$ Aluguéis em geral Cr\$ Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)		4 1	